

RESUMO DO CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DA HANTAVIROSE NO ESTADO DE SÃO PAULO - 2007 A 2026

A hantavirose é uma zoonose viral aguda, transmitida ao ser humano principalmente pela inalação de partículas de urina, fezes e saliva de roedores silvestres infectados. Nas Américas, a doença manifesta-se tipicamente como a Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH), um quadro respiratório e cardíaco que evolui rapidamente e apresenta alta taxa de letalidade.

No Brasil, ao menos oito variantes de hantavírus já foram identificadas (Juquitiba, Araraquara, Castelo dos Sonhos, Anajatuba, Laguna Negra, Rio Mearim, Rio Mamoré e Jaborá). Os cinco primeiros foram associados à SCPH. No estado de São Paulo, a hantavirose manifesta-se principalmente através das variantes Juquitiba e Araraquara, cujos nomes referenciam os locais de seus primeiros registros.

A infecção humana ocorre mais frequentemente pela inalação de pequenas partículas de aerossóis, formados a partir da urina, fezes e saliva contaminadas de roedores infectados. Outras formas de transmissão para a espécie humana também foram descritas, embora de maneira ocasional:

- percutânea, por meio de escoriações cutâneas ou mordedura de roedores;
- contato do vírus com mucosa (conjuntival, da boca ou do nariz), por meio de mãos contaminadas com excretas de roedores;
- transmissão pessoa a pessoa, relatada, de forma esporádica, na Argentina e Chile, sempre associada à variante Andes.

- Série histórica da hantavirose no Estado de São Paulo

- **Notificações e classificação final**

Desde o ano de 2007, foram notificados 4820 casos de hantavirose no Estado de São Paulo (ESP). Esse número contempla os moradores do ESP e/ou casos com local provável de infecção (LPI) no território. Considerando esse total, 200 casos, ou 4,1%, foram confirmados. Portanto, há uma grande proporção de casos descartados. Com o objetivo de minimizar o impacto do alto índice de incompletude do campo LPI do banco do SINAN na interpretação dos dados, a ocorrência de hantavirose no ESP é analisada de duas formas paralelas: considerando-se o local de residência dos pacientes, e considerando-se o LPI registrado. É importante ressaltar que geralmente em

casos descartados não há especificação de LPI, o que leva a essa aparente falta de informações.

Na Tabela 1 estão apresentados os casos notificados de hantavirose em moradores do ESP, segundo a classificação final e o ano de início de sintomas. Nessa tabela podemos notar a grande proporção de descartados, que não é refletida na Tabela 2, que, por sua vez, apresenta os casos notificados com base no LPI no ESP.

Tabela 1. Casos notificados de Hantavirose residentes do Estado de São Paulo, segundo classificação final e ano de início dos sintomas, de 2007 a 2026.

Ano Início dos Sintomas	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Ign/Branco	Total Geral
2007	21	156	7	23	207
2008	17	158	10	16	201
2009	12	214	17	27	270
2010	25	253	21	20	319
2011	23	325	19	20	387
2012	12	319	8	19	358
2013	15	359	12	18	404
2014	13	310	8	24	355
2015	10	267	12	18	307
2016	15	271	13	27	326
2017	12	275	4	14	305
2018	7	227	7	15	256
2019	5	184	17	17	223
2020	0	68	13	17	98
2021	0	88	1	5	94
2022	4	131	2	1	138
2023	2	140	4	13	159
2024	2	116	5	29	152
2025	0	126	1	27	154
2026	1	18	1	19	39
Total Geral	198	4007	182	370	4757

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

Tabela 2. Casos notificados de Hantavirose com LPI no Estado de São Paulo, segundo classificação final e ano de início dos sintomas, de 2007 a 2026.

Ano Início dos Sintomas	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Ign/Branco	Total Geral
2007	17	1	2	0	20
2008	13	2	0	0	15
2009	11	0	0	0	11
2010	24	4	3	2	33
2011	19	20	2	2	43
2012	11	21	3	2	37
2013	9	9	0	4	22
2014	11	8	2	0	21
2015	8	7	2	1	18
2016	15	19	0	5	39
2017	10	20	0	0	30
2018	5	27	0	0	32
2019	4	10	2	1	17
2020	0	3	1	0	4
2021	0	2	0	1	3
2022	3	5	1	0	9
2023	1	5	1	2	9
2024	2	5	0	4	11
2025	0	1	0	0	1
2026	1	1	0	5	7
Total Geral	164	170	19	29	382

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

- **Local de residência/ocorrência**

Analisando a série histórica a partir de 2007, todos os Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) do ESP notificaram casos (Tabelas 3 e 4). No entanto, os GVE de Caraguatatuba, Santo André, Sorocaba e Taubaté nunca tiveram casos confirmados em residentes ou com ocorrência em seus territórios (Tabelas 5 e 6).

Tabela 3. Casos notificados de Hantavirose residentes do Estado de São Paulo, segundo GVE de residência e ano de início dos sintomas, de 2007 a 2026.

GVE Ano Início Sintomas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total Geral
ARACATUBA	0	2	3	7	4	5	2	3	2	7	3	2	0	0	0	3	5	1	0	0	49
ARARAQUARA	6	13	13	5	20	20	19	20	28	31	15	12	17	5	7	3	3	6	8	3	254
ASSIS	36	37	22	29	36	44	29	54	57	22	19	23	24	17	11	11	11	9	2	1	494
BARRETOS	6	4	7	5	3	8	15	7	9	9	6	9	4	1	3	4	1	3	3	3	110
BAURU	1	0	7	1	4	5	6	4	5	5	19	8	11	3	3	8	8	2	4	3	107
BOTUCATU	0	13	8	6	3	1	3	3	8	6	1	6	0	3	0	7	3	5	5	0	81
CAMPINAS	12	11	25	32	63	25	24	27	23	31	43	27	31	8	5	11	13	7	13	1	432
CAPITAL	8	13	6	16	24	15	13	13	11	4	12	5	9	5	3	3	2	2	4	2	170
CARAGUATATUBA	2	0	5	0	3	0	2	0	0	2	1	1	0	2	1	1	0	0	1	0	21
FRANCA	15	14	17	25	11	12	30	13	11	7	6	16	4	3	4	3	3	5	4	1	204
FRANCO DA ROCHA	0	1	0	1	0	3	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	9
ITAPEVA	1	2	2	3	5	20	40	18	7	18	9	17	5	9	12	7	12	14	17	4	222
JALES	5	1	5	2	5	4	6	3	7	6	2	5	5	0	0	1	2	2	2	1	64
MARILIA	5	0	7	4	27	6	5	9	11	22	16	6	12	0	0	4	6	5	2	0	147
MOGI DAS CRUZES	18	14	9	8	11	9	7	7	6	2	5	3	3	1	0	0	1	5	0	0	109
OSASCO	4	7	4	5	5	8	12	3	8	3	8	4	3	2	1	1	1	1	0	0	80
PIRACICABA	6	3	24	19	21	21	20	19	11	15	19	6	4	2	0	6	3	4	1	0	204
PRESIDENTE PRUDENTE	3	4	4	2	10	5	5	9	8	4	3	6	2	2	1	3	6	3	3	3	86
PRESIDENTE VENCESLAU	0	12	18	21	8	8	8	3	4	8	6	3	6	4	2	7	13	9	4	3	147
REGISTRO	8	8	17	4	11	10	12	11	8	6	17	14	11	5	4	8	9	5	3	0	171
RIBEIRAO PRETO	38	21	30	65	57	76	94	80	48	63	51	29	33	15	18	19	34	49	58	6	884
SANTO ANDRE	8	1	2	7	3	3	0	3	0	2	0	4	4	0	3	2	3	1	1	0	47
SANTOS	1	2	4	19	8	6	7	3	3	3	5	8	1	0	0	2	1	3	1	0	77
SAO JOAO DA BOA VISTA	4	5	6	4	9	6	6	5	2	6	5	7	7	0	1	4	8	1	6	3	95
SAO JOSE DO RIO PRETO	8	10	15	14	24	22	27	24	16	24	16	22	15	6	11	14	7	4	5	1	285
SAO JOSE DOS CAMPOS	2	0	2	2	1	5	5	7	5	10	1	6	5	3	0	0	2	1	5	3	65
SOROCABA	6	1	7	11	9	11	5	5	8	7	13	5	4	1	2	5	2	4	1	1	108
TAUBATE	4	2	1	2	2	0	2	2	0	3	4	1	3	1	1	1	0	0	1	0	30
Total Geral	207	201	270	319	387	358	404	355	307	326	305	256	223	98	94	138	159	152	154	39	4752

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

Tabela 4. Casos notificados de Hantavirose com LPI no Estado de São Paulo, segundo GVE do LPI e ano de início dos sintomas, de 2007 a 2026.

GVE Ano Início Sintomas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total Geral
ARACATUBA	0	2	1	1	1	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	9
ARARAQUARA	3	0	1	2	1	4	1	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	18
ASSIS	0	0	0	0	3	6	2	1	1	0	5	4	1	0	1	2	0	1	0	0	27
BARRETOS	1	1	0	0	0	2	2	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	10
BAURU	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7
BOTUCATU	0	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	3	0	0	0	2	1	2	0	0	13
CAMPINAS	0	0	0	2	3	3	0	0	0	1	3	2	2	0	0	0	0	1	0	0	17
CAPITAL	0	0	0	1	2	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	9
CARAGUATUBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
FRANCA	0	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	10
FRANCO DA ROCHA	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ITAPEVA	0	1	0	0	0	4	4	1	1	1	4	12	1	2	1	1	1	1	1	1	37
JALES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	4
MARILIA	2	0	1	1	3	2	0	0	2	11	4	1	2	0	0	0	0	1	0	0	30
MOGI DAS CRUZES	8	0	0	0	1	1	0	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
OSASCO	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	6
PIRACICABA	0	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	6
PRESIDENTE PRUDENTE	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	6
PRESIDENTE VENCESLAU	0	2	3	6	2	1	2	0	2	5	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	26
REGISTRO	1	3	1	0	2	1	1	0	1	1	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	16
RIBEIRAO PRETO	4	2	4	13	13	4	7	6	2	7	3	3	2	1	0	1	2	1	0	1	76
SANTO ANDRE	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
SANTOS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SAO JOAO DA BOA VISTA	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	2	8
SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	1	3	2	0	1	0	2	1	0	1	0	1	1	0	0	0	1	14
SAO JOSE DOS CAMPOS	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
SOROCABA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
TAUBATE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Não especificado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Total Geral	20	15	11	33	43	37	22	21	18	39	30	32	17	4	3	9	9	11	1	7	382

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

Tabela 5. Casos confirmados de Hantavirose residentes do Estado de São Paulo, segundo GVE de residência e ano de início dos sintomas, de 2007 a 2026.

GVE Ano Início Sintomas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total Geral
ARACATUBA	0	2	1	1	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
ARARAQUARA	4	1	1	2	1	4	1	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	19
ASSIS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
BARRETOS	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
BAURU	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6
BOTUCATU	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5
CAMPINAS	0	0	0	3	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
CAPITAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FRANCA	1	4	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	10
FRANCO DA ROCHA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ITAPEVA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
JALES	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
MARILIA	2	0	1	1	2	2	0	0	1	4	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	17
MOGI DAS CRUZES	8	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
OSASCO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PIRACICABA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PRESIDENTE PRUDENTE	0	0	0	1	1	0	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	8
PRESIDENTE VENCESLAU	0	3	3	5	3	0	2	0	1	3	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	23
REGISTRO	1	2	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
RIBEIRAO PRETO	4	2	3	9	9	4	7	6	2	3	2	4	1	0	0	1	1	0	0	1	59
SAO JOAO DA BOA VISTA	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SAO JOSE DOS CAMPOS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total Geral	21	17	12	25	23	12	15	13	10	15	12	7	5	0	0	4	2	2	0	1	196

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

Tabela 6. Casos confirmados de Hantavirose com LPI no Estado de São Paulo, segundo GVE do LPI e ano de início dos sintomas, de 2007 a 2026.

GVE Ano Início Sintomas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2026	Total Geral
ARACATUBA	0	2	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
ARARAQUARA	3	0	1	2	1	4	1	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	17
ASSIS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3
BARRETOS	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
BAURU	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	5
BOTUCATU	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	4
CAMPINAS	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
FRANCA	0	2	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	6
FRANCO DA ROCHA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ITAPEVA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
JALES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
MARILIA	2	0	1	1	2	2	0	0	1	4	3	0	1	0	0	0	0	17
MOGI DAS CRUZES	8	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10
OSASCO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
PIRACICABA	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
PRESIDENTE PRUDENTE	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4
PRESIDENTE VENCESLAU	0	2	3	5	2	0	2	0	1	3	0	0	1	1	0	0	0	20
REGISTRO	1	1	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	7
RIBEIRAO PRETO	3	2	4	9	9	3	5	5	1	3	1	2	1	0	0	0	1	49
SAO JOAO DA BOA VISTA	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total Geral	17	13	11	24	19	11	9	11	8	15	10	5	4	3	1	2	1	164

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

- Letalidade

As Tabelas 7 e 8 detalham o número de óbitos por município e ano epidemiológico, cujos índices de letalidade revelam evolução desfavorável.

Tabela 7. Óbitos confirmados para Hantavirose, segundo local Provável de Infecção e registro no Sinan. Estado de São Paulo, 2007 a 2026.

Código IBGE	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	Total Geral
350335	Arco-Íris	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
350400	Assis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
350540	Barra do Turvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
350550	Barretos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
350560	Barrinha	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3
350580	Batatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
350720	Borá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
350750	Botucatu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
350950	Campinas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
351300	Cotia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
351440	Dracena	0	0	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	6
351460	Dumont	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
351480	Eldorado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
351860	Guararema	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
351990	Iepê	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
352120	Ipuã	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
352320	Itararé	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
352600	Lagoinha	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
352740	Lucélia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
352760	Luiziânia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
352800	Macaubal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
352850	Mairiporã	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
352920	Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
352930	Matão	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	4
353010	Mirandópolis	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
353050	Mococa	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
353205	Motuca	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
353310	Nova Aliança	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
353450	Oscar Bressane	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
353460	Oswaldo Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
353490	Ourinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
353540	Palmital	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
353640	Paulicéia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
354020	Pontal	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	4
354140	Presidente Bernardes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
354200	Rancharia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
354260	Registro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
354340	Ribeirão Preto	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4
354400	Rio das Pedras	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
354500	Salesópolis	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
354620	Santa Cruz da Conceição	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
354710	Santana de Parnaíba	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
354760	Santa Rita do Passa Quatro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
354790	Santo Anastácio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
354890	São Carlos	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
354930	São João da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
354950	São José da Bela Vista	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
355010	São Manuel	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
355150	Serrana	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
355170	Sertãozinho	0	0	1	0	3	1	1	1	1	0	0	0	1	0	9
355270	Tabapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
355500	Tupã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total Geral		5	7	4	11	14	6	5	5	3	8	7	2	4	3	84

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

Tabela 8. Taxa de letalidade de hantavirose, segundo ano de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2007–2026.

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	Total
casos confirmados	17	13	11	24	19	11	9	11	8	15	10	5	4	3	160
óbitos	5	7	4	11	14	6	5	5	3	8	7	2	4	3	84
letalidade (%)	29	54	36	46	74	55	56	45	38	53	70	40	100	100	53

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

• Diagnóstico

Dos 196 casos confirmados em residentes do Estado de São Paulo desde 2007, 189 obtiveram a confirmação por critério laboratorial. Os métodos de diagnóstico empregados nesses casos e os resultados obtidos estão apresentados na Tabela 9.

Tabela 9. Métodos de diagnóstico e resultados obtidos nos casos de Hantavirose confirmados por critério laboratorial no ESP, 2007 a 2026.

Método	Resultado			
	Positivo/Reagente	Negativo/Não reagente	Inconclusivo	Não realizado
IGM	151	3	2	34
Imunohistoquímica	20	1	1	168
RT-PCR	28	3	0	159

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

É possível notar que a maior parte dos casos é confirmado através de ELISA-IgM, sendo este o método efetivo para o diagnóstico da doença mesmo coletado no início dos sintomas, em conjunto com manifestações clínicas e contexto epidemiológico compatíveis, uma vez que uma proporção pequena de casos suspeitos é submetida aos exames de RT-PCR, considerado exame complementar e Imunohistoquímica, particularmente utilizado nos casos de óbitos.

- Histórico recente da hantavirose no ESP

No panorama atual, segundo a Tabela 10, sete casos de hantavirose com LPI em municípios do ESP foram confirmados nos últimos cinco anos.

Tabela 10. Casos confirmados para Hantavirose, segundo Local Provável de Infecção. Estado de São Paulo, 2022 a 2026.

MUNICÍPIO - LPI	2022	2023	2024	2026	TOTAL
BORÁ	1	0	0	0	1
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	0	1	0	0	1
GUABIRA	0	0	0	1	1
ITUVERAVA	0	0	1	0	1
JABORANDI	1	0	0	0	1
PEDRANÓPOLIS	0	0	1	0	1
SÃO JOÃO DO PAU DÁLHO	1	0	0	0	1
TOTAL	3	1	2	1	7

Fonte: SINAN/NET

Atualizado em 08/05/2026

Para mitigar esse cenário a vigilância da hantavirose no estado de São Paulo é realizada de forma contínua, a partir da notificação de casos suspeitos pelos municípios. Na suspeita de um caso de SCPH, são desencadeadas as investigações epidemiológicas e ambientais necessárias para definição do Local Provável de Infecção (LPI), identificação de fatores de exposição e avaliação de medidas oportunas de prevenção e controle.

Casos suspeitos devem ser prontamente comunicados aos serviços municipais de Vigilância Epidemiológica, permitindo investigação e acompanhamento adequados e oportunos. Se houver um alto grau de suspeita de SCPH, os pacientes devem ser imediatamente transferidos para um serviço de emergência ou unidade de terapia intensiva (UTI), visando reduzir a letalidade.

Referência

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Manual de vigilância, prevenção e controle das hantavirozes*. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantavirozes.pdf